



ESCOLA SECUNDÁRIA DE AMARANTE

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

Índice

1 - Enquadramento	4-5
2 – Fundamentação	5
3. Articulação com os documentos estruturantes da Escola	5-6
3.1. Projeto Educativo.....	6-8
3.2. Plano Anual de Atividades.....	9
4. Equipa responsável pela EECE.....	9-10
5. Dimensões, temas e aprendizagens.....	11
5.1. Dimensões a desenvolver.....	11
5.2. Temas.....	11-13
5.3. Aprendizagens.....	13-14
6. Opções curriculares e modo de organização do trabalho	14-18
7. Avaliação das aprendizagens	19
8. Projetos.....	19-21
9. Parcerias	21-23
10. Monitorização e avaliação da EECE.....	23-24
11. Anexos	25-41

1 - Enquadramento

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) para o ano letivo de 2025/2026 assenta numa visão integrada e global, que reconhece a cidadania como um exercício pleno de direitos e deveres, em articulação com os princípios da democracia e da dignidade humana. Pretende-se, assim, valorizar a formação de alunos conscientes, críticos e participativos, capazes de intervir de forma responsável na vida escolar, comunitária e social.

Inspirada nas orientações europeias e nacionais, esta estratégia procura conjugar diferentes dimensões essenciais da cidadania, desde os Direitos Humanos, a Democracia e as Instituições Políticas, até ao Desenvolvimento Sustentável, à Literacia Financeira e ao Empreendedorismo. De igual modo, dá destaque a áreas prioritárias como a Saúde, o Risco e a Segurança Rodoviária, os *Media*, o Pluralismo e a Diversidade Cultural, garantindo uma abordagem transversal que atravessa não apenas a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, mas também as restantes disciplinas dos ensinos básico e secundário.

A sua implementação encontra-se em estreita articulação com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais, o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, bem como com o Projeto Educativo da escola, assegurando coerência entre os princípios orientadores e a prática pedagógica quotidiana.

O quadro estratégico agora adotado está igualmente alinhado com documentos de referência internacional, como a Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos, o Quadro de Referência de Competências para a Cultura Democrática, a Recomendação da UNESCO sobre Educação para a Paz, Direitos Humanos e Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030 das Nações Unidas, em particular o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Educação de Qualidade. Este enquadramento reforça a centralidade da educação para a cidadania na construção de sociedades mais justas, inclusivas e democráticas.

Importa salientar que, com a presente ENEC, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento passa a integrar Aprendizagens Essenciais, o que representa a sua valorização e plena equiparação às restantes disciplinas do currículo do ensino básico e secundário. Esta medida assegura uma abordagem mais coerente e consistente e promove uma implementação sólida, transversal e equitativa.

Ao consagrar-se juridicamente esta estratégia, reforça-se não apenas o seu estatuto curricular, mas também a sua relevância no quotidiano escolar, enquanto eixo estruturante da formação cívica e democrática. Pretende-se, assim, que os alunos desenvolvam competências, conhecimentos, atitudes e valores que os capacitem para o exercício de uma cidadania ativa, consciente e responsável, no

respeito pelos Direitos Humanos, pelos valores constitucionais e pelo funcionamento da vida democrática. Assim, cumprindo com o disposto previsto no Decreto-Lei n.º 55/2018, no seu artigo 15.º, foi elaborado o presente documento que pretende definir a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola Secundária de Amarante.

2 – Fundamentação

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Assim, tendo em conta a Lei de Bases do Sistema Educativo e o Projeto Educativo, a Escola Secundária de Amarante (ESA) pretende estabelecer um compromisso colaborativo, integrando direitos e deveres para a formação do cidadão, através de uma cidadania inclusiva e que conduza à formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, crítico e criativo.

Neste sentido, a educação para a cidadania deve contribuir para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas e equitativas, tendo em vista assegurar a aquisição das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se, ainda, que se tenha em consideração os três eixos recomendados pelo Documento do Fórum de Educação para a Cidadania:

- Atitude Cívica e Individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (Comunicação e diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

3. Articulação com os documentos estruturantes da Escola

Os projetos desenvolvidos nas disciplinas no âmbito da educação para a cidadania e na área de Cidadania e Desenvolvimento devem estar articulados com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, com os documentos estruturantes da Escola Secundária de Amarante, nomeadamente com o seu Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades, bem como com o processo de autoavaliação e o Departamento de Qualidade. Sempre que possível, os clubes e

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

projetos existentes na Escola devem ser implementados tendo em conta os domínios de educação para a cidadania. No desenvolvimento dos projetos é importante o estabelecimento de parcerias com diversas entidades da comunidade, e até mesmo alargar-se a outros espaços e parceiros (locais, nacionais e/ou internacionais), numa perspetiva de trabalho em rede.

3.1. Projeto Educativo

No Projeto Educativo da ESA estão definidos três eixos prioritários de atuação ou desafios organizacionais estratégicos a partir dos quais se operacionalizam as estratégias de atuação da escola e que deverão ser tidos em conta quando se implementa a Educação para a Cidadania. (Figura 1)



Figura 1. Eixos de atuação do Projeto Educativo da ESA

Para cada eixo foi previsto um objetivo geral, objetivos específicos, elencadas as dimensões a trabalhar e as metas finais a atingir, assim como os indicadores de avaliação e meios de monitorização. Ao expressar a cultura da escola, a presente Estratégia de Educação para a Cidadania tem em vista contribuir para a prossecução dos objetivos e metas previstos no Projeto Educativo, destacando-se os constantes na Figura 2.

Eixo 1: Sucesso Educativo Objetivo geral: Melhorar os processos de ensino e de aprendizagem e os resultados académicos e sociais dos alunos, envolvendo os diversos atores escolares.				
Dimensão	Objetivos	Metas finais	Indicadores de avaliação	Meios de monitorização
Resultados sociais	Corresponsabilizar os alunos na participação ativa na vida da escola e assunção de responsabilidades.	80% de alunos que participam nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania.	Nº de alunos que participam nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania / (sobre o nº total de alunos da ESA) x100.	Relatório da Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania; Relatório ERASMUS+ - projeto EUDEMOS; Avaliação do PAA.
Eixo 2. Dinâmicas organizacionais, pedagógicas e curriculares Objetivo geral: Construir dinâmicas que fomentem o trabalho colaborativo e interdisciplinar, diversifiquem os ambientes educativos, implementem práticas pedagógicas inovadoras baseadas em metodologias ativas e estimulem a participação ativa dos alunos, promovendo-lhes competências transversais.				
Dimensão	Objetivos	Metas finais	Indicadores de avaliação	Meios de monitorização
Articulação curricular e Interdisciplinar	Melhorar os processos de articulação curricular horizontal e vertical e as práticas interdisciplinares.	Envolver, anualmente, por turma/ano, 90% dos alunos da ESA num projeto de articulação curricular, abrangendo pelo menos 3 áreas curriculares.	Nº de alunos participantes num projeto e articulação curricular, envolvendo pelo menos 3 áreas curriculares / (sobre o nº total de alunos da ESA) x 100.	Relatório do PAA.

		Planificar anualmente pelo menos uma atividade/ projeto de articulação curricular vertical por área disciplinar.	Nº de atividades/projetos de articulação curricular vertical planificados por área disciplinar.	Relatório do PAA.
Áreas de competências dos alunos.	Promover o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).	Assegurar que cada atividade do PAA, efetuada com os alunos, abrange ≥ 5 áreas de competências do Perfil dos Alunos.	Nº de áreas de competências do PASEO em cada atividade do PAA.	Relatório de avaliação do PAA.
Eixo 3. Cultura de Escola Objetivo geral: Desenvolver a participação e envolvimento da comunidade escolar e educativa, potenciando o papel da escola como um espaço aberto e inclusivo para a diversidade cultural.				
Dimensão	Objetivos	Metas finais	Indicadores de avaliação	Meios de monitorização
Participação e cidadania.	Valorizar atitudes que promovam a solidariedade e a cidadania.	Anualmente, participar ou organizar (n)uma ação de solidariedade/voluntariado.	Nº de ações de solidariedade/voluntariado anuais com participação de alunos.	Publicação na página da ESA.
	Escolher um patrono, representativo do concelho e dos valores da ESA.	Assinalar anualmente o "Dia do Patrono".	Nº de participantes no "Dia do Patrono".	Publicação na página da ESA; Redes sociais.
	Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	Promover ações rumo à concretização da "Cidade Educadora".	Nº de ações propostas pela ESA tendo em vista a concretização da "Cidade Educadora".	Relatório do PAA; Notícias nos jornais locais; Publicação na página da ESA; Redes Sociais.

Figura 2. Dimensões, objetivos, metas finais, indicadores de avaliação e meios de monitorização de cada eixo.

3.2. Plano Anual de Atividades

As diversas atividades e projetos desenvolvidos no âmbito da Educação para a Cidadania devem estar organizados em articulação com o Plano Anual de Atividades da Escola de modo a garantir um currículo integrador, que agregue as atividades e projetos da escola, assumindo-os como fonte de aprendizagem e de desenvolvimento de competências. Assim, com esta articulação, pretende-se que a aprendizagem seja gradualmente mais colaborativa, que os alunos desenvolvam competências que lhes permitam questionar saberes estabelecidos, que integrem conhecimentos emergentes, desenvolvam a capacidade de comunicação e de resolução de problemas mais complexos e sejam capazes de se assumir como cidadãos pró-ativos, fazendo opções diárias saudáveis, seguras e ambientalmente sustentáveis, com intervenção na escola e na comunidade. Espera-se proporcionar oportunidades que contribuam para literacias diversas ao longo da escolaridade obrigatória, de modo a contribuir para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, conforme regulamentado no Decreto-Lei n.º 55/2018 e no Decreto-Lei n.º 54/2018.

4. Equipa responsável pela EECE

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola deve ser assegurada por um docente, com assento no Conselho Pedagógico, nomeado pelo Diretor, atendendo ao perfil do coordenador definido na ENEC.

Compete ao coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola:

- a)** constituir o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania;
- b)** coordenar, monitorizar e avaliar (neste caso, em articulação com o Departamento de Qualidade) as estratégias definidas no documento de Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- c)** disponibilizar aos docentes todas as informações necessárias à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- d)** promover a troca de experiências e cooperação entre todos os docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e os projetos inter e transdisciplinares que envolvam a educação para a Cidadania;
- e)** apresentar um relatório anual, o qual deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio;
- f)** apresentar propostas de formação na componente de Cidadania para o pessoal não docente.

Desta equipa faz também parte o Coordenador Pedagógico do Ensino Básico, o Coordenador Pedagógico do Ensino Secundário e o Coordenador Pedagógico do Ensino Profissional, responsáveis pelo acompanhamento, monitorização e avaliação¹ do trabalho nesta área nos respetivos Conselhos de Turma.

Sempre que oportuno, o coordenador da EECE reunirá com o coordenador dos clubes e projetos ou outros coordenadores, para a definição de estratégias de articulação com a Cidadania, com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), para a construção de um plano estruturado e contínuo de sensibilização dos alunos e famílias no respeito pelo princípio da não discriminação e dignidade da pessoa, e com o Departamento de Qualidade/equipa de autoavaliação da escola, para a monitorização e avaliação da EECE.

Sempre que possível, procurar-se-á envolver os alunos na Estratégia de Educação para a Cidadania, nomeadamente através de Assembleias de Turma, assim como dos Encarregados de Educação, pessoal não docente e elementos da comunidade escolar educativa (*stakeholders*).

A Cidadania e Desenvolvimento será trabalhada, preferencialmente, por professores que apresentem o perfil de competências previstas na ENEC, mas tendo em conta os recursos humanos disponíveis na escola.

¹ O Departamento de Qualidade.

5. Dimensões, temas e aprendizagens

A Educação para a Cidadania a operacionalizar através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e, de forma explícita, interdisciplinarmente nas várias disciplinas dos ensinos básico e secundário, congrega oito dimensões a implementar ao longo da escolaridade obrigatória.

5.1. Dimensões a desenvolver

As dimensões a desenvolver na componente de Cidadania e Desenvolvimento organizam-se em dois grupos, do seguinte modo:

Grupo	Obrigatoriedade	Dimensões
1.º	Obrigatórias em todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo
2.º	Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário.	Saúde Risco e Segurança Rodoviária Pluralismo e Diversidade Cultural <i>Media</i>

5.2. Temas

Os temas a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em cada turma pelos alunos e professores nos Conselhos de Turma. Os temas deverão valorizar as especificidades da turma, as realidades locais e as parcerias a estabelecer. Aos alunos devem ser proporcionadas experiências reais de participação e de vivência da cidadania ativa na comunidade, indo para além da sala de aula e da escola. Os projetos de cidadania deverão, sempre que possível, articular-se com os projetos da Escola.

Com vista à concretização das Aprendizagens Essenciais, a Educação para a Cidadania congrega oito dimensões a implementar ao longo da escolaridade obrigatória, a saber:

Direitos Humanos — promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos

da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

Democracia e Instituições Políticas — assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

Desenvolvimento Sustentável — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

Literacia Financeira e Empreendedorismo — promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

Saúde — assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

Risco e Segurança Rodoviária — contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

Pluralismo e Diversidade Cultural — contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

Media — incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

5.3. Aprendizagens

No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por dimensões.

Pretende-se, desta forma, que os alunos:

- compreendam o papel e responsabilidades de um cidadão;
- sejam capazes de tomar decisões e agir de forma independente;
- conheçam e respeitem os direitos fundamentais de todos os seres humanos;
- sejam capazes de expressar ideias e ouvir os outros;
- debatam ideias e encontrem entendimentos comuns com os outros;

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

- compreendam e participem nos princípios democráticos;
- tenham em consideração o equilíbrio entre as necessidades humanas e a preservação do ambiente para as gerações futuras;
- reconheçam a ligação entre as diferentes partes do mundo;
- desenvolvam competências para resolver conflitos de forma pacífica.

As aprendizagens esperadas para cada ano de escolaridade são aprovadas pelo Conselho Pedagógico e constam do Anexo “Planificação de Educação para a Cidadania”.

6. Opções curriculares e modo de organização do trabalho

Os domínios a privilegiar na ESA têm em conta a sua identidade e as competências, atitudes e valores que se propõe desenvolver tal como se define no Projeto Educativo. O desenvolvimento de cada um destas dimensões é assegurado ao nível de cada turma na componente de Cidadania e Desenvolvimento e/ou nas áreas curriculares das restantes disciplinas.

A abordagem a estas dimensões deverá privilegiar o contributo de cada uma delas para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

As dimensões a trabalhar em cada ciclo e ano de escolaridade na ESA distribuem-se de acordo com a tabela que se segue:

DISTRIBUIÇÃO DE DIMENSÕES	3º CEB			ENSINO SECUNDÁRIO			ENSINO PROFISSIONAL		
	7º	8º	9º	10º	11º	12º	1º ANO	2º ANO	3º ANO
1º Grupo – Obrigatórias em todos os anos de escolaridade									
Direitos humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Democracia e instituições políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Literacia financeira e empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2º Grupo – Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário.									
Saúde			X	X			X		
Risco e segurança rodoviária			X	X			X		
Pluralismo e diversidade cultural		X			X			X	
Media	X					X			X

Para o 3º ciclo e ensino secundário, preconiza-se a implementação de, no mínimo, 16 sessões por ano, com duração de 45 minutos cada (ou 15 sessões de 50 minutos).

Projetos: Parlamento de Jovens e *All4 Integrity*, ...

Na ENEC, as principais alterações foram efetuadas nas definições das dimensões, de forma a clarificar as áreas e os temas abrangidos em cada uma. Em particular, na dimensão Desenvolvimento Sustentável, foi explicitada na definição a “conservação da natureza e da biodiversidade”, o “bem-estar animal” e “a preservação dos oceanos”. Na dimensão Saúde, foi explicitada a “saúde sexual e reprodutiva” na definição, assim como foram detalhadas formas de violência para explicitar a “violência no namoro”, o “assédio” e o “abuso físico, psicológico e sexual”. Foram ainda inseridas alterações mais transversais para realçar a natureza interdisciplinar da Cidadania e Desenvolvimento.

No 3.º ciclo do ensino básico, a Cidadania e Desenvolvimento configura-se como disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente e trabalhada interdisciplinarmente, envolvendo o Conselho de Turma, ouvidos os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação, competindo a cada escola a sua organização.

Nos cursos de educação e formação de jovens de nível básico e no ensino secundário, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida com o contributo de

todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares-base, nomeadamente através da mobilização dos contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento das aprendizagens das diferentes dimensões da componente de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

No ensino secundário, a escola decide a forma de implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a legislação em vigor. Assim, o professor titular de turma/diretor de turma, bem como os demais professores do Conselho de Turma, envolvendo ativamente os alunos, os pais e os encarregados de educação, devem elaborar, no início do ano escolar, o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania. Deste plano, no âmbito dos projetos a concretizar, devem constar as dimensões do 2.º grupo de Educação para a Cidadania a implementar, as iniciativas e as visitas a realizar, bem como as entidades externas a convidar.

A componente não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos registada no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória do aluno, de acordo com o estabelecido nos artigos 5.º e 6.º da Portaria n.º 194/2021 e o definido no Regulamento Interno da Escola.

Nos Cursos Profissionais desenvolve-se de acordo com a alínea d) do n.º 4, do artigo 10.º da Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto - "Desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD da matriz, sob a coordenação de um dos professores ou formadores da turma ou grupo de alunos."

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania e a sua operacionalização fazem-se ao nível de cada turma e ao nível global da escola.

Ao nível da Turma

O processo de aprendizagem em Cidadania e Desenvolvimento deve ser planeado e organizado no Conselho de Turma, pelos professores das disciplinas envolvidas, para que as opções pedagógicas e didáticas sejam adequadas aos objetivos e metodologias do projeto que se pretende trabalhar com os alunos.

No terceiro ciclo, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona como disciplina autónoma, integrada no currículo, numa organização semestral, em blocos de cinquenta minutos (50 minutos).

No ensino secundário, regular e profissional, a Cidadania desenvolve-se transversalmente, com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação, sob a coordenação do Diretor de Turma.

Em todos os níveis de ensino, o desafio é criar ambientes de aprendizagem assentes numa maior diversificação de metodologias pedagógicas (debates, trabalhos de grupo, apresentações individuais e de grupo, ...) que fomente um contexto real de interação e de acesso a recursos digitais (uso de tecnologias de informação e comunicação), contribuindo para uma escola mais inclusiva e promotora de sucesso e bem-estar.

Ao nível da Escola

A sua operacionalização é ainda assegurada em toda a Escola através da participação em programas e desenvolvimentos de projetos transversais a todos os níveis de ensino ou a alguns, criação de clubes e de outras atividades que integram o Plano Anual de Atividades (PAA).

O sucesso desta Estratégia irá sempre depender do envolvimento e do compromisso assumido por todos os intervenientes no processo educativo, dando-se um destaque especial às oportunidades dadas aos alunos para se envolverem na tomada de decisões, nomeadamente nas que os afetam. A Educação para a Cidadania deve assumir-se como uma missão de toda a Escola devendo o trabalho de parceria com a família e a comunidade assumir aqui uma importância especial.

Nas estratégias das escolas, deve constar:

- o modo de organização do trabalho, relativamente às dimensões de Educação para a Cidadania incluídas no 1.º grupo (Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo), atendendo a que as Aprendizagens Essenciais estão estabelecidas por nível/ciclo de escolaridade e que tais dimensões devem ser abordadas em cada ano de escolaridade de todos os níveis e ciclos de ensino;
- o(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das Dimensões de Educação para a Cidadania incluídas no 2.º grupo (Saúde; Risco e Segurança Rodoviária; Pluralismo e Diversidade Cultural; *Media*) serão desenvolvidas, sendo que deverá ser escolhido, pelo menos, um ano de escolaridade para cada uma dessas Dimensões, para cada um dos três intervalos de anos de escolaridade previstos na ENEC (1.º Ciclo do Ensino Básico; 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico; Ensino Secundário).

A escola deve definir as entidades externas com as quais deseja colaborar no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, cumprindo os termos da ENEC no envolvimento da comunidade educativa e, em particular, das famílias. Ao longo do ano letivo 2025/2026, o MECl irá estabelecer protocolos com entidades públicas e privadas de reconhecido mérito nas suas áreas de atuação, de modo a estruturar e facilitar a sua colaboração com as escolas, no âmbito da disciplina e das suas oito dimensões.

A aprovação do plano de turma relativo à Educação para a Cidadania deverá ocorrer em reunião de conselho de turma, com a participação dos representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação. Após a aprovação deste plano, os pais e encarregados de educação deverão ser informados de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos que envolvam Educação para a Cidadania.

A Educação para a Cidadania é uma responsabilidade de todos na escola e deve estar apoiada numa abordagem que envolva alunos, docentes, famílias e comunidade, na sala de aula, na cultura da escola e na relação com a comunidade, beneficiando de:

- Práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Integração no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Práticas educativas promotoras da inclusão, apoiadas no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- Envolvimento de alunos em metodologias ativas (nomeadamente, ações de voluntariado), oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Integração nas políticas e práticas de uma escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promoção do bem-estar e da saúde individual e coletiva;
- Envolvimento no trabalho, em parceria com as famílias e as comunidades;
- Alinhamento com as especificidades de crianças e jovens e com as prioridades da comunidade educativa;
- Apoio na monitorização e avaliação de forma a garantir a efetividade e a participação, com base em indicadores de qualidade previamente definidos.

7. Avaliação das aprendizagens

A avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino. Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, valorizando o desenvolvimento de atividades.

No 3.º ciclo do ensino básico a avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo professor da disciplina e é da responsabilidade do Conselho de Turma. A avaliação compreende as modalidades formativa e sumativa. Conforme regulamentado nas Portarias que estabelecem as regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo, “a avaliação formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, integra o processo de ensino e de aprendizagem fundamentando o seu desenvolvimento.” (Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto). No final do semestre, o docente da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento atribui uma classificação de 1 a 5.

No Ensino Secundário e Regular e Profissional, a avaliação de CD é proposta por todos os professores da turma, de forma qualitativa e é da responsabilidade do Conselho de Turma. A participação dos alunos nas diferentes Dimensões /projetos será registada no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória do aluno.

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são aprovados em Conselho Pedagógico, devendo considerar-se:

- a) o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade;
- b) as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.

8. Projetos

Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível de escola, devem estar articulados com a EECE, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades.

Clubes / Projetos / Estruturas / Serviços	Dimensões
Clube/Projeto Ciência Viva	Desenvolvimento Sustentável
Desporto Escolar na comunidade	Saúde Desenvolvimento Sustentável; Segurança Rodoviária
Projeto Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES)	Saúde; Pluralismo e Diversidade Cultural
Biblioteca Escolar	Disponibilização de recursos para todos os domínios
Eco-Escolas	Desenvolvimento Sustentável
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	Saúde
GEI	Direitos Humanos
Parlamento dos Jovens	Instituições e Participação Democrática Em função dos temas anuais
ERASMUS +	Diversidade Cultural Em função dos projetos em curso
All4 Integrity	Em função dos projetos em curso
“Ter um padrinho é cool”	Direitos Humanos Saúde Em função dos projetos em curso
Clube do Património	Diversidade Cultural
Clube de Filocinema e Plano Nacional de Cinema (PNC)	<i>Media</i> Desenvolvimento Sustentável Pluralismo e Diversidade Cultural
Clube de Inteligência Emocional (CIEESA)	Saúde
PDPSC ⁴ - “Aprender com arte”	Direitos Humanos; Diversidade Cultural

Plano Nacional das Artes (PNA)	Diversidade Cultural Em função dos projetos em curso
Clube da Europa	Instituições Políticas e participação democrática
Clube das Línguas	Diversidade Cultural Em função dos projetos em curso
Clube de Poesia	Diversidade Cultural Em função dos projetos em curso
Clube da Matemática	Em função dos projetos em curso
Clube ESA ambiente	Desenvolvimento Sustentável Saúde
BIKESA	Desenvolvimento Sustentável Saúde
Clube Jovens empreendedores	Empreendedorismo
Clube Migr'Arte	Direitos Humanos; Diversidade Cultural
SEKIOIA – Artes Performativas/PNA (laboratório de teatro e espectáculo SubLinhar)	Direitos Humanos; Diversidade Cultural
Clube de Jornalismo	<i>Media</i> ; Direitos Humanos

⁴ Programa de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário.

9. Parcerias

Os projetos realizados em Cidadania e Desenvolvimento devem ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades. Para o desenvolvimento da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, as escolas podem estabelecer parcerias com entidades externas, desde que em estreita colaboração com as famílias (pais e encarregados de educação), através das suas estruturas de representação, nos termos da legislação em vigor.

Os clubes e projetos existentes na Escola podem também servir de apoio e articular com a Cidadania e Desenvolvimento. A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo.

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

Parceiros	Dimensões da Cidadania	Sugestão de áreas de apoio / Intervenção
Associação de Pais	Todas as dimensões, em função dos projetos em curso	Colaboração na elaboração, monitorização e avaliação da EECE Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos
GNR/Escola Segura	Segurança, Defesa e Paz Risco Educação ambiental <u>Segurança rodoviária</u>	Atividades formativas destinadas a alunos, pais/EE, comunidade escolar

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Amarante	Direitos Humanos e outras dimensões, em função dos projetos em curso	Atividades formativas destinadas a alunos, pais/EE, comunidade escolar
Biblioteca Municipal Albano Sardoeira	Todas as dimensões, em função dos projetos em curso	Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos
Centro de Recursos para a Inclusão da CERCIMARANTE	Direitos Humanos Empreendedorismo Mundo do trabalho Outras dimensões, em função dos projetos em curso	Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos Disponibilização de recursos
Projeto AGIR – Acompanhar e Gerir a Inclusão em Rede	Todas as dimensões, em função dos projetos em curso	Atividades formativas destinadas a alunos, pais/EE, comunidade escolar Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos
Casa da Juventude de Amarante	Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Literacia financeira e educação para o consumo: Comércio Justo	Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos
PIPSE	Dimensões da cidadania	Sessões de esclarecimento/reflexão (6 sessões)
ACT	Dimensões da cidadania-cuidados e segurança no trabalho	Palestra destinada aos alunos do ensino básico e aos alunos dos cursos profissionais

Parceiros	Dimensões da Cidadania	Sugestão de áreas de apoio / Intervenção
Bombeiros Voluntários de Amarante	Voluntariado Educação ambiental Segurança rodoviária Desenvolvimento sustentável Risco	Atividades formativas destinadas a alunos, pais/EE, comunidade escolar Atividades de voluntariado
Centro de Saúde de Amarante	Saúde Sexualidade	Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos, nomeadamente PRESSE e PESES Formação de pessoal docente e não docente

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

Instituto Empresarial do Tâmega	Empreendedorismo Mundo do Trabalho Desenvolvimento sustentável Risco Literacia financeira e educação para o consumo	Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos
Associação Empresarial de Amarante	Empreendedorismo Mundo do Trabalho Risco Literacia financeira e educação para o consumo Desenvolvimento sustentável	Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos
União de Freguesias de Amarante, Madalena, S. Gonçalo, Cepelos e Gatão	Todas as dimensões, em função dos projetos em curso	Formação do pessoal não docente
Instituto de Conservação da Natureza (ICNF)	Desenvolvimento Sustentável Bem-estar animal	Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos
Câmara Municipal de Amarante	Todas as dimensões, em função dos projetos em curso	Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos Formação do pessoal não docente
CIM do Tâmega e Sousa	Todas as dimensões, em função dos projetos em curso	Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos
Gatilho	Direitos Humanos Desenvolvimento sustentável Interculturalidade	Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos
Casa da Boavista	Direitos Humanos Voluntariado Interculturalidade	Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos ligados ao voluntariado e intercâmbio geracional
CFAE de Amarante e Baião	Todas as dimensões, em função das dificuldades diagnosticadas	Formação de pessoal docente e não docente
Programa ERASMUS+	Interculturalidade Desenvolvimento sustentável Outras dimensões, em função dos projetos em curso	Formação de pessoal docente Intercâmbios Apoio financeiro Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos
Instituições de Ensino Superior	Todas as dimensões, em função dos projetos em curso	Apoio no desenvolvimento de atividades e projetos

10. Monitorização e avaliação da EECE

A implementação e consecução da EECE serão acompanhadas pelo Coordenador da EECE, em colaboração com a Direção e com os Coordenadores de Diretores de Turma e em articulação com o Departamento de Qualidade / equipa de autoavaliação da escola. O diagnóstico das necessidades de formação no âmbito da Cidadania, para o pessoal docente e não docente, será articulado com o Coordenador do Plano de Formação da ESA. Os resultados obtidos neste processo de acompanhamento, monitorização e avaliação serão objeto de reflexão no Conselho

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

Pedagógico no final do ano letivo.

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola será fundamental para promover a sua regulação e permitir o seu aperfeiçoamento e eventuais reajustes. A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola têm como suporte os seguintes instrumentos:

- Atas das reuniões realizadas pela equipa da EECE e pelos Conselhos de Turma.
- Planificações dos projetos/atividades no âmbito da Cidadania.
- Evidências do trabalho realizado pelos alunos (fotos, artigos, dramatizações, ...) publicadas na página da Escola/*facebook*, ou outro.
- Questionários *online* à comunidade educativa (docentes de CD, alunos e encarregados de educação), no sentido de assegurar o envolvimento de todos os intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias a implementar.

A avaliação deverá ter em conta as metas e indicadores do Projeto Educativo, deverá, também, analisar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, avaliar o grau de articulação das várias disciplinas com a componente de CD, verificar a articulação entre a EECE, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo, assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar e apresentar um relatório anual que inclua as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

Aprovado por unanimidade em Conselho Pedagógico em

_____ de dezembro de 2025

O Diretor

11. Anexos

Planificação de Projeto/Atividade – 3º Ciclo

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Tema:	Ano:	Turma:
INTERVENIENTES		
Professor / Equipa pedagógica:		Grupo/Turma:
CALENDARIZAÇÃO		
ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO		
A. Linguagens e textos	☐ F. Autonomia e desenvolvimento pessoal	☐
B. Informação e comunicação	☐ G. Bem-estar e saúde	☐
C. Raciocínio e resolução de problemas	☐ H. Sensibilidade estética e artística	☐
D. Pensamento crítico e pensamento criativo	☐ I. Saber científico, técnico e tecnológico	☐
E. Relacionamento interpessoal	☐ J. Consciência e domínio do corpo	☐
DOMÍNIOS DA CIDADANIA (consultar https://cidadania.dge.mec.pt/domínios)		
APRENDIZAGENS ESPERADAS: GERAIS/ESPECÍFICAS		
ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES		
RECURSOS		
CLUBES/PROJETOS		
PARCEIROS		

Data:

Professor responsável

Planificação de Projeto/Atividade Ensino Secundário e Profissional

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
Tema:		
Subtema:		
INTERVENIENTES		
Público-alvo:	Ano:	Turma:
Professor / Equipa pedagógica:		
Disciplinas intervenientes:		
CALENDARIZAÇÃO		
ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DO ALUNO		
A. Linguagens e textos	☐ F. Autonomia e desenvolvimento pessoal	☐
B. Informação e comunicação	☐ G. Bem-estar e saúde	☐
C. Raciocínio e resolução de problemas	☐ H. Sensibilidade estética e artística	☐
D. Pensamento crítico e pensamento criativo	☐ I. Saber científico, técnico e tecnológico	☐
E. Relacionamento interpessoal	☐ J. Consciência e domínio do corpo	☐
DOMÍNIOS DA CIDADANIA (consultar https://cidadania.dge.mec.pt/domínios)		
APRENDIZAGENS ESPERADAS: GERAIS		
APRENDIZAGENS ESPERADAS: ESPECÍFICAS		
Disciplina:		
Disciplina:		
Disciplina:		
Disciplina:		
Disciplina:		

ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES
RECURSOS
CLUBES/PROJETOS
PARCEIROS

Data:

O Professor Responsável:

ESCOLA SECUNDÁRIA DE AMARANTE

Planificação Anual - Cidadania e Desenvolvimento (7.º Ano)-2025/2026

De acordo com a atualização de 29 de agosto de 2025 (8 dimensões da ENEC) e integrando Ações Estratégicas de Ensino orientadas para o Perfil dos Alunos.

Aulas 1.º semestre -17 2.º semestre -17	Dimensão	Aprendizagens Essenciais	Atividades / Recursos	Ações Estratégicas de Ensino	Avaliação
3	Direitos Humanos	- Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos. - Interpretar situações relativas a discriminação. - Analisar violações de direitos humanos (tráfico, violência de género, abusos, discriminação sexual e de género). - Refletir sobre o papel pessoal e coletivo na sua defesa.	Análise da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Debates sobre casos atuais. Estudo de notícias e testemunhos.	Análise conjunta (projeto interdisciplinar) de documentos em vários suportes (vídeo, fotografia, jornais). Situações de dilema ético.	Trabalho de pesquisa com fontes diversas. Participação ativa em debates.
3	Desenvolvimento Sustentável	- Reconhecer práticas de sustentabilidade. - Relacionar estilos de vida com impacto ambiental. - Conhecer os ODS e aplicá-los à escola/comunidade.	Projeto 'Escola Sustentável'. Exploração dos ODS (Objetivos para o desenvolvimento sustentável). *	Apresentação de projeto em grupo.	Trabalho de pesquisa com fontes diversas. Análise de dilemas sobre ambiente vs. economia.
3	Literacia Financeira e Empreendedorismo	- Elaborar orçamentos pessoais e familiares. - Desenvolver consumo responsável. - Refletir sobre iniciativas empreendedoras e sociais.	Trabalho de grupo. Análise e tomada de decisão de situações de recompensa imediata vs. recompensa diferida.	Simulação de orçamento familiar. Análise de publicidade e consumo.	Pesquisa orientada sobre empreendedorismo juvenil. Situações de tomada de decisão económica.
3	Média	- Desenvolver pensamento crítico perante os media. - Distinguir factos de opiniões. - Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. Desenvolver pensamento crítico perante os media.	Oficina de fact-checking.	Verificação de factos "reais" apresentados nas redes sociais. Debate e análise conjunta.	Aprendizagem cooperativa – cooperação entre pares/trabalho em grupo.

* A Agenda 2030 é um plano de ação global adotado pelas Nações Unidas (ONU) em 2015 para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir prosperidade e paz para todos até o ano de 2030. O plano é baseado em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são acompanhados por 169 metas e cobrem as dimensões social, económica e ambiental do desenvolvimento. A Agenda tem cinco pilares centrais: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Integração com Datas Comemorativas

Planear interdisciplinarmente os temas em torno de datas relevantes, como:

- **Outubro:** 10 de outubro -Dia mundial da saúde mental / 16 de outubro-Dia mundial da alimentação saudável e sustentável.
- **Novembro:** 16 de novembro-Dia Mundial da Tolerância (Pluralismo e Diversidade Cultural).
- **Dezembro:** 10 de dezembro-Dia dos Direitos Humanos.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE AMARANTE

Planificação Anual - Cidadania e Desenvolvimento (8.º Ano) - 2025/2026

De acordo com a atualização de 29 de agosto de 2025 (8 dimensões da ENEC) e integrando Ações Estratégicas de Ensino orientadas para o Perfil dos Alunos.

Aulas 1.º semestre -18 2.º semestre -16/17	Dimensão	Aprendizagens Essenciais	Atividades / Recursos	Ações Estratégicas de Ensino	Avaliação
3	Direitos Humanos	- Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos. - Analisar violações de direitos humanos (tráfico, violência de género, abusos, discriminação sexual e de género). - Manifestar compromisso ativo com os Direitos Humanos.	Análise da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Debates sobre casos atuais. Estudo de notícias e testemunhos.	Análise conjunta (projeto interdisciplinar) de documentos em vários suportes (vídeo, fotografia, jornais). Situações de dilema ético.	Reflexões escritas. Participação ativa em debates.
4	Democracia e Instituições Políticas	- Conhecer as instituições democráticas e o sistema político em Portugal. - Reconhecer a importância da cidadania ativa. - Valorizar a participação democrática.	Desempenho em simulação. Trabalho de grupo.	Simulação de Assembleia de Turma. Discussão sobre eleições locais e nacionais.	Eleições/simulação de eleições a nível escolar. Pesquisa e seleção de informação sobre partidos e associações.
3	Desenvolvimento Sustentável	- Reconhecer práticas de sustentabilidade. - Relacionar estilos de vida com impacto ambiental. - Conhecer os ODS e aplicá-los à escola/comunidade.	Projeto 'Escola Sustentável'. Exploração dos ODS (Objetivos para o desenvolvimento sustentável).	Apresentação de projeto em grupo.	Trabalho de pesquisa com fontes diversas. Análise de dilemas sobre ambiente vs. economia.
4	Literacia Financeira e Empreendedorismo	- Elaborar orçamentos pessoais. - Desenvolver consumo responsável. - Refletir sobre iniciativas empreendedoras e sociais.	Trabalho de grupo. Relatório de simulação.	Simulação de orçamento familiar. Análise de publicidade e consumo.	Pesquisa orientada sobre empreendedorismo juvenil.

					Situações de tomada de decisão económica.
4	Pluralismo e Diversidade Cultural	▪ Reconhecer o direito à diferença e lutar contra qualquer tipo de discriminação ou racismo. ▪ Conhecer tradições e costumes de outros povos; ▪ Identificar e analisar causas e formas de discriminação, racismo e xenofobia e a sua relação com migrações, etnicidade e inclusão.	Trabalho de grupo. Debate sobre o tema.	Leitura e análise de notícias e outros documentos sobre a temática. Visionamento de vídeos e excertos de filmes. Debates de opinião	Elaboração de trabalhos sobre a Diversidade Cultural. Pesquisa sobre a comemoração de datas festivas em diferentes culturas (carnaval, páscoa)

* A Agenda 2030 é um plano de ação global adotado pelas Nações Unidas (ONU) em 2015 para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir prosperidade e paz para todos até o ano de 2030. O plano é baseado em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são acompanhados por 169 metas e cobrem as dimensões social, económica e ambiental do desenvolvimento. A Agenda tem cinco pilares centrais: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Integração com Datas Comemorativas

Planear interdisciplinarmente os temas em torno de datas relevantes, como:

- **Outubro:** 10 de outubro -Dia mundial da saúde mental / 16 de outubro-Dia mundial da alimentação saudável e sustentável.
- **Novembro:** 16 de novembro-Dia Mundial da Tolerância (Pluralismo e Diversidade Cultural).
- **Dezembro:** 10 de dezembro-Dia dos Direitos Humanos.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE AMARANTE

Planificação Anual - Cidadania e Desenvolvimento (9.º Ano) - 2025/2026

De acordo com a atualização de 29 de agosto de 2025 (8 dimensões da ENEC) e integrando Ações Estratégicas de Ensino orientadas para o Perfil dos Alunos.

A Agenda 2030 é um plano de ação global adotado pelas Nações Unidas (ONU) em 2015 para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir prosperidade e paz para todos até o ano de 2030.

O plano é baseado em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são acompanhados por 169 metas e cobrem as dimensões social, económica e ambiental do desenvolvimento.

A Agenda tem cinco pilares centrais: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Aulas 1.º semestre -18 2.º semestre -16/17	Dimensão	Aprendizagens Essenciais	Atividades / Recursos	Ações Estratégicas de Ensino	Avaliação
3	Direitos Humanos	- Entender a importância da solidariedade na proteção dos direitos humanos. - Interpretar situações relativas a discriminação. - Analisar violações de direitos humanos (tráfico, violência de género, abusos, discriminação sexual e de género). - Refletir sobre o papel pessoal e coletivo na sua defesa. - Manifestar compromisso ativo com os Direitos Humanos.	Análise da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Debates sobre casos atuais. Estudo de notícias e testemunhos.	Análise conjunta (projeto interdisciplinar) de documentos em vários suportes (vídeo, fotografia, jornais). Situações de dilema ético.	Reflexões escritas. Participação ativa em debates.
3	Democracia e Instituições Políticas	- Conhecer as instituições democráticas e o sistema político. - Reconhecer a importância da cidadania ativa. - Valorizar a ética democrática e a participação.	Desempenho em simulação. Trabalho de grupo.	Simulação de Assembleia de Turma. Discussão sobre eleições locais e nacionais.	Eleições/simulação de eleições a nível escolar. Pesquisa e seleção de informação sobre partidos e associações.

3	Desenvolvimento Sustentável	▪ Reconhecer práticas de sustentabilidade. ▪ Relacionar estilos de vida com impacto ambiental. ▪ Conhecer os ODS e aplicá-los à escola/comunidade.	Projeto 'Escola Sustentável'. Exploração dos ODS (Objetivos para o desenvolvimento sustentável). *	Apresentação de projeto em grupo.	Trabalho de pesquisa com fontes diversas. Análise de dilemas sobre ambiente vs. economia.
3	Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Elaborar orçamentos pessoais e familiares. ▪ Desenvolver consumo responsável. ▪ Refletir sobre iniciativas empreendedoras e sociais.	Trabalho de grupo. Relatório de simulação.	Simulação de orçamento familiar. Análise de publicidade e consumo.	Pesquisa orientada sobre empreendedorismo o juvenil. Situações de tomada de decisão económica.
3	Saúde	▪ Compreender a importância da saúde física e mental. ▪ Promover educação sexual baseada em respeito e consentimento. ▪ Prevenir comportamentos de risco.	Sessão com profissional de saúde. Debate sobre saúde mental e redes sociais.	Questionário individual. Reflexão final.	Análise de testemunhos em vídeo. Discussão de dilemas relacionados com comportamentos de risco.
3	Risco e Segurança Rodoviária	▪ Reconhecer regras de trânsito e mobilidade segura. ▪ Identificar riscos no quotidiano e formas de prevenção. ▪ Desenvolver cultura de autoproteção.	Vídeos da Prevenção Rodoviária. Simulação de cenários de risco.	Ficha de reflexão. Observação da participação.	Simulação de tomadas de decisão em cenários de risco. Discussão de dilemas éticos na condução.

Integração com Datas Comemorativas

Planear interdisciplinarmente os temas em torno de datas relevantes, como: **Outubro**: 10 de outubro -Dia mundial da saúde mental / 16 de outubro-Dia mundial da alimentação saudável e sustentável.

- **Novembro**: 16 de novembro-Dia Mundial da Tolerância (Pluralismo e Diversidade Cultural).
- **Dezembro**: 10 de dezembro-Dia dos Direitos Humanos.
- **Fevereiro**: 10 de fevereiro- Dia da Internet Segura (Media).
- **Maio**: 12-18 de maio (pode variar) - Semana Mundial da Segurança Rodoviária.

Grelha de Articulação – 3.º Ciclo (7.º, 8.º, 9.º anos) Ano letivo 2025/2026

Disciplinas, conteúdos e aprendizagens essenciais articuladas com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e as 8 dimensões da Educação para a Cidadania.

Disciplina	7º Ano - conteúdos	8º Ano - Conteúdos	9º Ano - Conteúdos	Articulação com CD	Dimensões da Cidadania
Português	Texto narrativo, texto poético, gramática	Texto expositivo-argumentativo, crónica	Texto dramático <i>Auto da Barca do Inferno</i> ; argumentação; Texto épico-lírico <i>Os Lusíadas</i>	Leitura crítica, combate à desinformação	Direitos Humanos; <i>Media</i> ; Pluralismo e Diversidade Cultural; Desenvolvimento Sustentável; Risco e Segurança Rodoviária
Matemática	Números racionais, equações	Funções, proporcionalidade	Estatística, trigonometria, probabilidades	Interpretação de dados sociais e económicos	Literacia Financeira; Desenvolvimento Sustentável
História	Antiguidade, Idade Média	Modernidade, Descobrimentos	Contemporaneidade, regimes políticos, UE	Evolução dos regimes políticos e instituições	Democracia; Direitos Humanos; Diversidade Cultural
Geografia	População e espaço	Clima, recursos	Globalização, riscos naturais, ODS	Sustentabilidade ambiental e ordenamento	Desenvolvimento Sustentável; Risco e Segurança
Ciências Naturais	Sistemas do corpo humano	Genética, ambiente	Ecologia, evolução	Saúde, ambiente, ciência cidadã	Saúde; Sustentabilidade
Físico-Química	Matéria e estados	Reações químicas	Tabela periódica, energia	Literacia científica sobre energia e tecnologia	Sustentabilidade; Risco e Segurança
Inglês / Francês / Espanhol	Comunicação e interculturalidade	Cultura e cidadania global	Debates sobre temas atuais	Cidadania global e diálogo intercultural	Direitos Humanos; Diversidade Cultural; <i>Media</i>
Educação Visual/CEA	Desenho, cor	Perspetiva, composição	Projetos criativos	Artes como forma de comunicação de cidadania	Diversidade Cultural; <i>Media</i>
TIC	Iniciação informática	Robótica, multimédia	TIC avançadas, segurança online	Literacia digital, prevenção do risco	<i>Media</i> ; Risco e Segurança
Educação Física	Jogos coletivos	Atletismo, ginástica	Aptidão física, estilos de vida	Saúde e cooperação	Saúde; Inclusão
E M R C	Valores, ética, reflexão sobre a condição humana	Diálogo inter-religioso, solidariedade	Questões éticas contemporâneas, cidadania ativa	Promoção de valores éticos, respeito, solidariedade	Direitos Humanos; Pluralismo e Diversidade Cultural; Democracia

Disciplina	10.º Ano Conteúdos / AE	11.º Ano Conteúdos / AE	12.º Ano Conteúdos / AE	Articulação com Cidadania	Dimensões da Cidadania
Português	.Textos que abordam temas como: - a identidade cultural e social, - o valor do património, - os direitos e deveres dos cidadãos, - o papel da comunicação na sociedade. .A análise literária de autores e obras para: - reflexão sobre a sociedade, - os movimentos sociais ou a condição humana. .Análise de textos jornalísticos e ensaísticos que abordam: - a atualidade, o desenvolvimento da consciência cívica e do sentido crítico. . Poesia Trovadoresca e Lírica Camoniana, <u>Os Lusíadas</u>, <u>Farsa de Inês Pereira</u>, de Gil Vicente	"Os Maias" de Eça de Queirós, "O sentimento dum ocidental" de Cesário Verde, "Amor de Perdição" de Camilo Castelo Branco, "Frei Luís de Sousa" de Almeida Garrett, e "Sermão de Santo António aos Peixes" de Padre António Vieira	Contos, <u>Mensagem</u>, Poetas contemporâneos, <u>Memorial do Convento</u>: .Debater a construção da identidade nacional, o conceito de dever para com a pátria e o papel dos cidadãos no desenvolvimento da sociedade. .Discutir a herança cultural e a sua importância para a cidadania, bem como a capacidade de cada geração para moldar o futuro do país. .Refletir sobre a importância dos direitos sociais, a luta contra a desigualdade e a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em sintonia com os princípios da educação para a cidadania.	Leitura crítica: identidade nacional; a importância de valores que promovam o desenvolvimento e a renovação do país. Conceitos de dever cívico; a forma como as decisões pessoais afetam a comunidade; o respeito pelas diferentes identidades. Debates: a importância da responsabilidade individual e coletiva, o respeito pela diversidade, a crítica social e a procura por uma sociedade mais justa e inclusiva.	Direitos Humanos; <i>Media</i>; Diversidade Cultural Sustentabilidade
Área de Integração		TP 4.1 - A identidade regional As características físicas do território nacional. As atividades económicas. TP 3.1 - O Homem e a Terra Universo: ontem e hoje. O Sistema Solar Indícios da evolução da Terra.	TP 3.3 - Homem-Natureza: uma relação sustentável? O esgotamento dos recursos naturais. Formas e fontes de poluição. Consequências da poluição. Desenvolvimento sustentável. 6.2 – O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo As novas tecnologias como determinantes das relações de	-	Sustentabilidade; Diversidade cultural (11º) Empreendedorismo; Democracia; Direitos Humanos (12º).

		Tempos e ritmos da Terra. Origem da vida na Terra TP 7.1 - Cultura global ou globalização de culturas? As etapas de globalização. As tecnologias de informação e comunicação enquanto fatores de aprofundamento da globalização.	trabalho. A necessidade de formação ao longo da vida. As novas situações profissionais. O autoemprego. O empreendedorismo. 7.3 – O papel das Organizações Internacionais As Organizações internacionais. Modelos de organização política das tribos à democracia. Construção dos regimes democráticos. O regime democrático português. Os direitos humanos nas sociedades atuais.		
Matemática A/B	Funções, trigonometria, estatística	Derivadas, limites, probabilidade	Integrais, estatística inferencial	Análise de dados sociais e económicos	Literacia Financeira; Sustentabilidade
História A	Expansão marítima, modernidade	Liberalismo, revoluções do séc. XIX	Contemporaneidade, regimes políticos, UE	Evolução da democracia e dos regimes políticos	Democracia; Direitos Humanos
Geografia A	Ordenamento do território, população	Globalização, ambiente, recursos	Desenvolvimento sustentável, riscos	Estudos de caso ODS e políticas públicas	Sustentabilidade; Risco
Filosofia	Ética, conhecimento, liberdade	Correntes filosóficas, racionalidade	Questões éticas contemporâneas	Debate de dilemas éticos e políticos	Direitos Humanos; Democracia
Biologia e Geologia	Terra e sistemas vivos	Ecologia, evolução	Biotechnology, ambiente	Sustentabilidade e saúde	Saúde; Sustentabilidade
Física e Química A	Estrutura da matéria, energia	Reações químicas, leis físicas	Física moderna, química orgânica	Energia e desenvolvimento sustentável	Risco; Sustentabilidade
Economia A	Noções básicas, mercado	Economia global, políticas públicas	Finanças pessoais, gestão	Literacia financeira e empreendedorismo	Literacia Financeira
Economia	A Economia e o problema económico; Agentes Económicos e Atividades económicas; Mercado de Bens e Serviços e de fatores produtivos.	Moeda e financiamento da atividade económica			
Economia C			Crescimento e desenvolvimento; Globalização e regionalização económica;		

Inglês / Alemão (Línguas Estrangeiras)	Comunicação global	Interculturalidade, literatura	Textos contemporâneos, debates	Cidadania global, diálogo cultural	Diversidade Cultural; Direitos Humanos
Artes Visuais	Expressão criativa	História da arte, <i>performance</i>	Projetos interdisciplinares	Cultura como mediação intercultural	<i>Media</i> ; Diversidade Cultural
Educação Física	Desporto, estilos de vida	Condição física, <i>fair play</i>	Projetos de saúde e bem-estar	Estilos de vida saudáveis	Saúde; Inclusão
EMRC	Ética e valores	Diálogo inter-religioso	Questões éticas e sociais	Respeito e solidariedade	Direitos Humanos; Diversidade Cultural
Contabilidade	Introdução aos conceitos de empresa e património. Princípios fundamentais da contabilidade. Registo de operações simples: compras, vendas, caixa, bancos. Leitura e interpretação de documentos de suporte. Noções de ética e responsabilidade na informação contabilística.	Desenvolvimento do sistema contabilístico. Registo e controlo de operações complexas (salários, impostos, provisões, amortizações). Organização das demonstrações financeiras: Balanço e Demonstração de Resultados. Análise económica e financeira elementar. Reforço da ética profissional, transparência e prestação de contas.	Contabilidade aprofundada: inventários, investimentos, financiamento, consolidação. Análise de demonstrações financeiras e indicadores de desempenho. Normas contabilísticas nacionais e internacionais (SNC/IAS/IFRS). A contabilidade como instrumento de gestão, decisão e sustentabilidade. Responsabilidade social e ambiental da contabilidade (relato não financeiro, ESG).	Preparar jovens para gerir recursos pessoais e compreender o impacto dos impostos na sociedade. Ética e transparência: formar profissionais e cidadãos que valorizem a honestidade na gestão da informação. Responsabilidade social e ambiental: perceber que a contabilidade vai além dos números e deve refletir compromissos sociais e ecológicos das empresas. Participação ativa na economia: compreender o papel das empresas e dos cidadãos na construção de uma economia justa e sustentável. Reforço da integridade e combate à fraude, evasão fiscal e corrupção. Valorização do equilíbrio económico-financeiro como suporte para empresas sustentáveis que respeitem trabalhadores e comunidades.	Literacia financeira Sustentabilidade Saúde e bem-estar
Outras					

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO-ENSINO BÁSICO

Disciplina: Cidadania e Desenvolvimento			
Áreas de Competências do PASEO	Descritores de Desempenho Específicos	Processos de Recolha de Informação (Instrumentos)	Fator de Ponderação
A Linguagens e textos	Demonstra ter adquirido conhecimentos. Compreende a responsabilidade dos comportamentos humanos relativamente ao domínio tratado e identifica mudanças de comportamento.	GRELHAS DE REGISTO/RUBRICAS: Apresentações orais; Trabalhos de pares/ grupo; Trabalhos na sala de aula;	5%
B Informação e comunicação	Utiliza procedimentos e ferramentas adequados à organização e tratamento da informação. Sintetiza adequadamente o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema. Pesquisa e utiliza informação relevante através de instrumentos diversificados, avaliando a sua fiabilidade, identificando as fontes e a sua credibilidade.	Participação espontânea e/ou solicitada do aluno. Realização das tarefas propostas e cumprimento de prazos.	10%
C Raciocínio e resolução de problemas	Colabora na tomada de decisões de assuntos da turma(definição de regras, resolução de conflitos). Interpreta e seleciona informação. Demonstra autonomia na realização das atividades.	Participação em projetos, concursos e outras atividades. GRELHAS DE OBSERVAÇÃO DE AULA: Iniciativa Cooperação Participação	10%
D Pensamento crítico e pensamento criativo	Participa com novas ideias. Comunica e colabora de forma adequada, utilizando diferentes tipos de ferramentas. Avalia criticamente o seu contributo e dos pares. Colabora na tomada de decisões de assuntos da turma.		15%

E Relacionamento interpessoal	Participa na realização das atividades de forma responsável. Demonstra capacidade para ouvir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista. Demonstra capacidade de trabalhar em equipa, aceitando o contributo dos colegas. Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum. Participa democraticamente e utiliza regras do debate democrático e instrumentos de decisão democrática.	Responsabilidade	15%
F Desenvolvimento pessoal e autonomia	Estabelece objetivos, traça planos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. É assíduo e pontual. Traz o material indispensável à aula. Realiza, com empenho, as tarefas propostas. Revela iniciativa e cumpre os prazos estabelecidos para a realização das tarefas. Tem uma intervenção cívica na escola ou na comunidade(clubes, associações, voluntariado).	Empenho	15%
G Bem-estar, saúde e ambiente	Adota atitudes que promovam a saúde e o bem-estar. Utiliza adequadamente as instalações e o material escolar. Revela curiosidade e vontade de saber mais.	Autonomia	10%
H Sensibilidade estética e artística	Reconhece valores culturais, éticos e estéticos presentes em textos/vídeos/imagens. Valoriza o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura da comunidade.	Fichas de autoavaliação.	5%

I Saber científico, técnico e tecnológico	Realiza trabalhos em diferentes suportes com rigor científico, após revisão.		5%
J Consciência e domínio do corpo	Concretiza atividades integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço. Recorre a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar.		10%